



Centro de Bem Estar Social
de **Marinhais**

Plano Estratégico e de Actividades 2017

Orientações Estratégicas, definição de objectivos, acções e plano de actividades



Novembro 2016

Índice

Abreviaturas	2
Corpos Sociais.....	3
Introdução	4
1. Instituição	5
1.1 Organograma Institucional	7
1.2 Recursos Humanos.....	8
1.3 Serviços Prestados.....	10
1.3.1 Respostas Sociais: Infância.....	10
1.3.2 Respostas Sociais: Idosos	16
1.3.3 Serviço de Acção Social	18
2. Análise Contextual	21
3. Objectivos e Planos de Acção	22
3.1 Eixo 1 - Pessoas	22
3.1.1 Objectivo Estratégico	22
3.1.2 Objectivos Operacionais	22
3.1.3 Plano de Acção Estratégico	22
3.2 Eixo 2 – Investimento, Desenvolvimento e Inovação.....	23
3.2.1 Objectivo Estratégico.....	23
3.2.2 Objectivos Operacionais	23
3.2.3 Plano de Acção Estratégico	23
3.3 Eixo 3– Imagem, Cooperação e Parcerias.....	24
3.3.1 Objectivo Estratégico.....	24
3.3.2 Objectivos Operacionais	24
3.3.3 Plano de Acção Estratégico	24
3.4 Eixo 4 – Organização e Gestão	25
3.4.1 Objectivo Estratégico.....	25
3.4.2 Objectivos Operacionais	25
3.4.3 Plano de Acção Estratégico	25
4. Animação.....	26
4.1 Plano Anual.....	27
Divulgação, Distribuição e Aprovação.....	29

Abreviaturas

CBESM – Centro de Bem Estar Social de Marinhais

CD – Centro de Dia

CR – Creche

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

IPSS – Instituto Particular de Segurança Social

JI – Jardim de Infância

AD – Apoio Domiciliário

ADA – Apoio Domiciliário Alargado

CATL – Centro de Actividades de Tempos Livres

UIPSS – União das Instituições de Solidariedade Social

POPH – Programa Operacional de Potencial Humano

RSI – Rendimento Social de Inserção

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G

Corpos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Joaquim Jesus dos Santos

1º Secretário: Olga Isabel Santos Coimbra

2º Secretário: António Fernando Santos Casimiro

DIREÇÃO

Presidente: Joaquim Marinheiro Leal Adão

Vice Presidente: José Luís Coelho Pinheiro

Secretário: Joaquim António Correia Cardoso

Tesoureiro: José Gabriel de Almeida Marques

Vogal: João António Santos Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente: José João Leal Gregório

1º Vogal: Carminda das Neves Cartem dos Santos

2º Vogal: Maria Amália Gregório da Silva Nunes

Directora de Serviços: Lúcia Maria Batista David Pereira Moura

Directora Pedagógica: Cândida Marina Pinto de Castro Penteadó

Introdução

O Terceiro Sector tem vivido a assumir um papel cada vez mais importante na sociedade não só como meio de mitigar desequilíbrios sociais, mas também pelo seu contributo à economia enquanto empregador. Esta importância crescente obriga as organizações deste sector a adaptarem-se às necessidades da sociedade, a reestruturar-se e a encontrar outros meios de se financiar que não através do Estado, tendo que se pautar pela eficiência e sustentabilidade.

Foi consciente desta nova realidade, que a Direcção do CBESM elaborou o Plano Estratégico e de Actividades para 2017, não deixando de projectar um vasto conjunto de iniciativas, garantindo uma dinâmica capaz de contribuir para a concretização da sua VISÃO, mas sempre conscientes das dificuldades que a economia e a sociedade atravessam, quer no plano nacional, quer europeu e mesmo mundial.

VISÃO

Promoção da coesão social proporcionando oportunidades, segurança, assistência e dignidade a todos os nossos utentes: crianças, idosos e famílias desfavorecidas.

Sustentabilidade – Objetivo em tempos difíceis

É num contexto social, económico e financeiro de grande complexidade e enorme dificuldade para um número cada vez maior de pessoas e famílias, que a Direcção do CBESM assume o compromisso de, em 2017, continuar a responder às necessidades e expectativas dos seus utentes, garantindo a melhoria contínua dos seus serviços e respondendo de forma completa e integrada às crianças, idosos e famílias desfavorecidas, não descurando nunca a importância que a sustentabilidade económica e financeira têm para atingir a sua MISSÃO.

MISSÃO

Melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Tal como em 2016, o próximo ano avizinha-se igualmente difícil e exigente quer para os dirigentes, colaboradores, utentes e voluntários do CBESM. No entanto, continuamos a ter como principais objectivos:

- 1) A garantia de serviços de qualidade;
- 2) A sustentabilidade da instituição;

- 3) O rigor na gestão, no planeamento e na avaliação das actividades;
- 4) A criatividade na procura de novas soluções e iniciativas;
- 5) O trabalho em parceria;
- 6) O trabalho em equipa.

Encaramos a sustentabilidade do CBESM como objectivo primordial para a concretização de todos os outros objectivos, valorizando sempre a identidade da instituição e os seus VALORES.

VALORES

- **Ética:** Desenvolver a nossa actividade de forma responsável, leal, cooperante, com práticas equitativas e assegurando a confidencialidade dos dados e dos processos, gerando a confiança dos nossos Colaboradores, Clientes, Famílias e Comunidade.
- **Respeito:** Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos Clientes, Famílias e Colaboradores, agindo em conformidade.
- **Rigor:** Analisar e implementar as soluções mais adequadas a cada um dos nossos Clientes com total respeito pela sua individualidade.
- **Responsabilidade:** Decidir e actuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da Instituição. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em Equipa.
- **Solidariedade:** Atender às necessidades de protecção dos Clientes, Famílias e da Comunidade, auxiliando nos momentos difíceis, reflectindo um espírito de partilha e disponibilidade.
- **Transparência:** Administrar com rigor e honestidade as nossas actividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.
- **Qualidade:** Promover a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços e garantir a eficácia que o Sistema de Gestão da Qualidade aponta.

1. Instituição

O Centro de Bem Estar Social de Marinhais – CBESM - é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, sediada na freguesia de Marinhais, concelho de Salvaterra de Magos, distrito de Santarém, tendo sido constituído em 1981.

O CBESM tem como objectivo contribuir para a promoção da população de Marinhais, em particular, e do concelho de Salvaterra de Magos, em geral, mantendo actividades destinadas ao bem-estar das crianças, dos idosos e da comunidade.

Caracteriza-se por ser uma organização que, no âmbito dos seus objectivos e população alvo, dinamiza vários projetos e parcerias, estabelecendo ligações directas com outras entidades, como Autarquias, Centros de Saúde, Hospitais, Centro Regional de Segurança Social, Instituto de Emprego, Estabelecimentos de Ensino, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), IPSS, Empresários, particulares, entre outros.

Localização: Rua de Macau, nº75, 2125-153 Marinhais

Telefone: 263 595 553/ 263 595 563

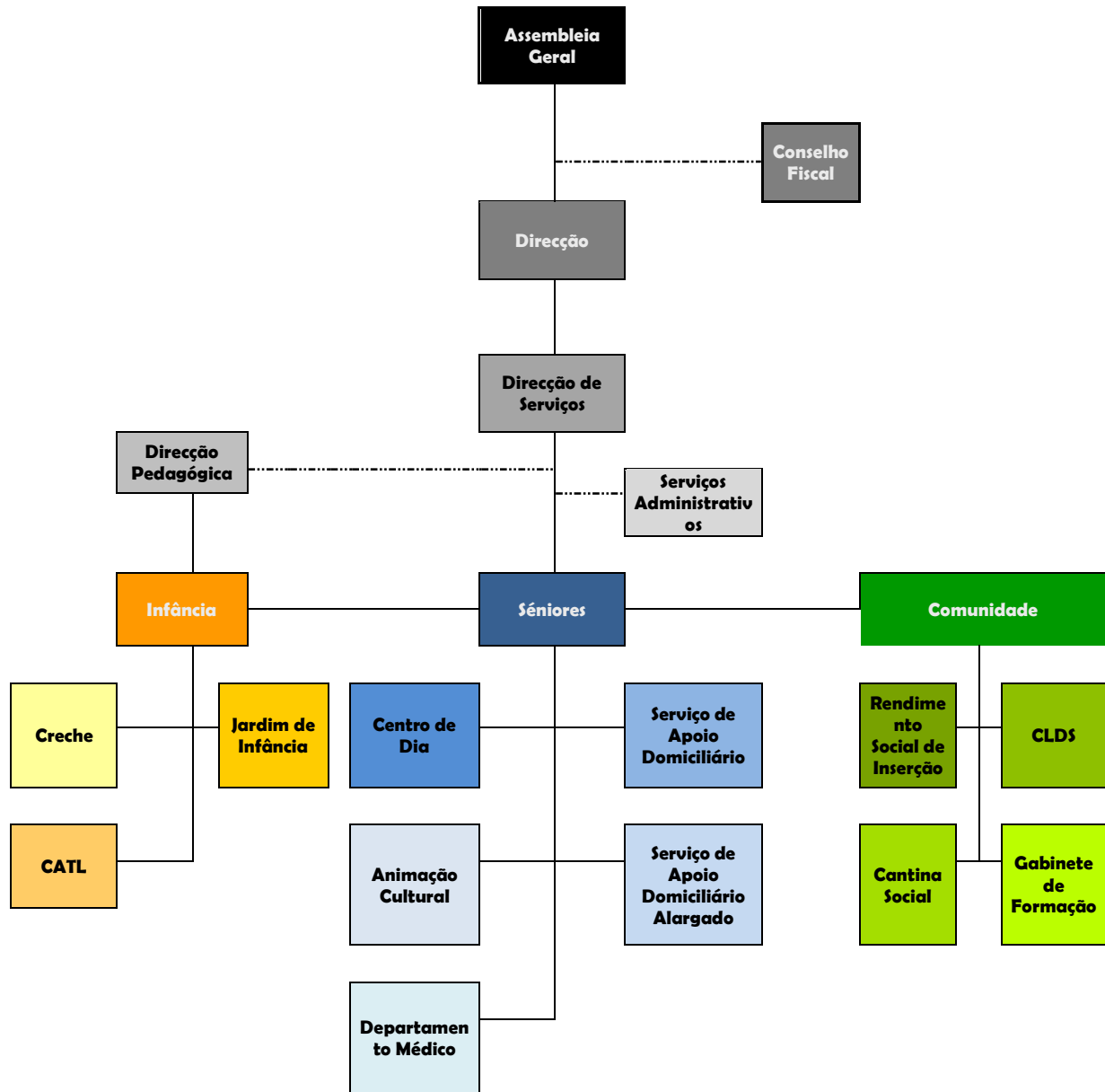
Fax: 263 595 553

Email: geral@cbesmarinhais.pt

Site: www.cbesmarinhais.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/cbesmarinhais>

1.1 Organograma Institucional



1.2 Recursos Humanos

Quadro	Número
Diretora de Serviços	1
Enfermeira	1
Escriturária Principal	1
Escriturária de 1ª	1
Cozinheira Chefe	1
Cozinheira de 1ª	1
Cozinheira de 3ª	2
Ajudante de Cozinha	2
Ajudante de Refeitório	1
Ajudante de Ação Direta de 1ª	3
Ajudante de Ação Direta de 2ª	4
Lavadeira	1
Encarregada de Serviços Gerais	1
Diretora Pedagógica	1
Educadores de Infância	4
Ajudantes de Ação Educativa de 1ª	13
Ajudantes de Ação Educativa de 2ª	1

Medida Estimulo	Número
Ajudante de Ação Educativa de 2ª	1
Educadora de Infância	1

Contratos a termo certo	Número
Ajudante de Ação Direta de 3ª	2
Professora de 1º Ciclo	1
Ajudante de Cozinha	1

Contratos a termo incerto	Número
Cozinheira de 3ª	1
Ajudante de Ação Direta de 3ª	1
Ajudante de Cozinha	1

CEI / CEI +	Número
Ajudantes Familiares	10

Projecto Contrato Apoio	Número
Escriturária de 3ª	1

Equipa CLDS	Número
Psicóloga	1
Educadora Social	1
Socióloga (contrato)	1
Animadora Sociocultural (contrato)	1
Promotora Técnica de Marketing (contrato)	1

Equipa de RSI	Número
Psicóloga (contrato)	1
Assistente Social	1
Socióloga (contrato)	1
Ajudantes de Acção Directa de 2ª	3

Avenças	Número
Maria do Céu Casaca	1
Dr. Luís Marçal	1
Dr.ª Laura Henriques	1
Dr. Cristóvão Oliveira	1

1.3 Serviços Prestados

1.3.1 Respostas Sociais: Infância

Projeto Curricular da Instituição

“Sou um Cidadão Português!”

“E, curiosamente, Portugal não é, como nunca foi, no passado, um país de cultura homogénea. Foi sempre um país em que, durante séculos, se cruzaram e fundiram povos com culturas diferenciadas, que imprimiram marcas características, não só ao que se poderão designar por regiões, mas, às vezes, às diferentes localidades.”

In Educação e Diversidade Cultural (Vieira, 2011, p. 92)

“Sou um Cidadão Português!” é o tema escolhido pela Instituição Mãe Galinha – Creche, Jardim de Infância e CATL, para trabalhar durante o presente ano letivo 2016-2017.

Este tema surge da emergência do mundo atual, da sociedade em que vivemos e da necessidade premente de desenvolver nas crianças a Área do Conhecimento do Mundo assim como a Área de Formação Pessoal e Social, promovendo deste modo um processo facilitador do desenvolvimento de atitudes e de aquisição de valores ao longo da vida. Pretendemos com esta temática dar uma continuidade ao trabalho realizado no ano letivo anterior ampliando agora os conhecimentos que as crianças têm do seu país, das suas tradições e da diversidade regional.

Para o desenvolvimento do ser humano, é essencial que cada um aprenda a ser, ou seja, que cada um se conheça bem para uma boa relação com o outro de modo responsável e justo e acima de tudo respeitando o mundo, o “diferente” e a vida.

Esta temática permite-nos dar a conhecer variadas referências culturais para que aprendam e interiorizem os valores da aceitação das diferenças e o respeito pela diversidade regional. Enquanto cidadãos portugueses que vivem harmoniosamente com indivíduos de várias regiões do país queremos conhecer e explorar estas diferenças culturais.

Enquanto profissionais da Educação, este tema irá promover a compreensão e a tolerância entre indivíduos de origens diversas, através da mudança de percepções e atitudes, com base em programas curriculares que expressem a diversidade de culturas e de estilos de vida. (Cardoso 1996; May, 1999; Banks e Banks, 2003 cits. por Pereira, 2004: p. 17).

É neste sentido que pretendemos que o nosso projeto seja um projeto de sucesso de vida. Tendo como objetivo formar as crianças para que sejam capazes de enfrentar um mundo em mudança, mas dotadas de ferramentas que lhes permitam ter um futuro com dignidade, altruísta e feliz.

Educar para a diversidade cultural abrirá horizontes para uma maior liberdade de escolha a vários níveis, como por exemplo a nível afetivo, social, profissional, cultural e estético. Devemos ajudar as crianças a desenvolver um conhecimento mais informado da realidade do nosso país. Este fato relaciona-se com a nossa responsabilidade enquanto profissionais da educação para a cidadania.

Intenções Educativas do Projeto Curricular

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer a riqueza da diversidade regional (características culturais, tradicionais e ambientais) onde todos têm direito à diferença e ao respeito comum.
- Promover a formação de cidadãos capazes de atuar na sociedade de maneira justa, crítica, ética e transformadora.
- Favorecer a importância de partilha de saberes.
- Reforçar a importância do relacionamento intergeracional, através de: encontros e convívios, conversas (formais e informais), reuniões e realização de projetos.
- Desenvolver a autonomia, a reflexão, a ética e o respeito pelos outros, a diversidade cultural e a inclusão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer Portugal.
- Aprender as diferenças das diferentes regiões (tradições, canções, festividades típicas, clima, gastronomia, trajes...).
- Aprender a respeitar o outro.
- Relacionar-se com os outros.
- Aprender a partir do lúdico, do próprio corpo e das interações com o outro e com o meio ambiente.
- Aprender a partir de situações questionadoras e desafiadoras.
- Respeitar e valorizar a natureza e os seus recursos.
- Envolver a comunidade educativa e os seus vários intervenientes (crianças, famílias, educadores, ajudantes de ação educativa, diretores, parceiros) no processo educativo.

Plano Anual de Atividades – Ano Letivo 2016-2017

SETEMBRO Ribatejo	OUTUBRO Alto Douro	NOVEMBRO Beira Interior	DEZEMBRO Entre Douro e Minho
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião Inicial de Famílias (31); ▪ Receção das Crianças; ▪ Envolvimento das Crianças e Famílias na Comunidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia Internacional do Idoso (01); ▪ Início das AAAF's: <ul style="list-style-type: none"> ○ Expressão Física/ Motora, Ed. Musical e Inglês; ▪ Dia Mundial da Alimentação (16); ▪ Visita à exposição Aviplanta (14); ▪ Atividades relacionadas com o outono; ▪ Projeto "O que se come por cá?" (gastronomia portuguesa); ▪ Elaboração e venda de broas – Pão por Deus. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia de S. Martinho e venda de castanhas (11); ▪ Comemoração do Dia do Pijama (21); ▪ Atividade de Articulação – Visita ao 1º Ciclo; ▪ Projeto "O que se come por cá?" (gastronomia portuguesa); ▪ Preparação para a Festa de Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Festa de Natal "O Natal em Portugal!" (16); ▪ Musical Infantil "A Incrível Fábrica dos Oceanos!" (20); ▪ Atividades relacionadas com o inverno; ▪ Projeto "O que se come por cá?" (gastronomia portuguesa); ▪ Avaliação Intercalar do Pré-escolar.
JANEIRO Trás-os-Montes	FEVEREIRO Beira Litoral	MARÇO Madeira	ABRIL Estremadura
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia da Paz (01); ▪ Projeto "O que se come por cá?" (gastronomia portuguesa) ▪ Dia de Reis – Elaboração e venda de Bolo Rei (06); ▪ E o Resto é Conversa! – (Workshop para famílias, profissionais e comunidade) (07); ▪ Atividades relacionadas com o inverno; ▪ Preparação para o Carnaval; ▪ Reuniões Intercalares com as Famílias (23 a 27). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Teatro de Marionetas: "O teatro vem à escola!" (02) ▪ Dia dos Namorados (14); ▪ Projeto "O que se come por cá?" (gastronomia portuguesa) ▪ Desfile de Carnaval (24); ▪ Projeto "O que se come por cá?" (gastronomia portuguesa) ▪ Tarde Carnavalesca (27). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto "O que se come por cá?" (gastronomia portuguesa) ▪ Dia do Pai (19); ▪ Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta (21); ▪ Atividade de articulação – Visita do 1.º Ciclo; ▪ Avaliação Intercalar do Pré-escolar; ▪ Atividades relacionadas com a primavera; ▪ E o Resto é Conversa! – (Workshop para famílias, profissionais e comunidade) (25). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Olh'ó Passarinho! - O fotógrafo vem à Instituição. ▪ Dia Mundial do Livro (02); ▪ Atividades relacionadas com a primavera; ▪ A Páscoa (16). ▪ Dia da Liberdade (25); ▪ Projeto "O que se come por cá?" (gastronomia portuguesa) ▪ Visita: Portugal dos Pequenitos! (18)
MAIO Açores	JUNHO Alentejo	JULHO AGOSTO Algarve	

<ul style="list-style-type: none"> • Projeto “O que se come por cá?” (gastronomia portuguesa); • Dia da Mãe (07); • III Caminhada Mãe Galinha (14); • Dia da Família (15); • Dia da espiga (25); • Projeto “Ser Português!” (personalidades) • Preparação para o Dia Mundial da Criança. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia Mundial da Criança; (01); • Atividade de articulação – Visita ao 1º ciclo; ▪ Atividades relacionadas com o verão; ▪ Projeto “O que se come por cá?” (gastronomia portuguesa); ▪ Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades (10); ▪ Festa de Final de Ano “Portugal no Coração!” (23); ▪ Termina das AAAF’s; ▪ E o Resto é Conversa! – (Workshop para famílias, profissionais e comunidade) (01). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliações Finais; ▪ Passeio de Finalistas; ▪ Passeios ao parque e à comunidade; ▪ Atividades de verão (piscinas, piqueniques, passeios); ▪ Dia dos Avós – Encontro intergeracional (26); ▪ Encerramento da Instituição - Creche e J.I. (últimos 15 dias de agosto).
---	---	---

Sou um Cidadão Português!

1.3.1.1 Creche

Destinatários: Crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 45

Denominação	Capacidade
Sala de Berçário	8
Sala 1 ano	14
Sala 2 anos	18

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	07h30	Encerramento	19h30

1.3.1.2 Jardim de Infância

Destinatários: Crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 37 crianças

Denominação	Capacidade
Sala 3/4	25
Sala 5/6	25

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	07h30	Encerramento	19h30

1.3.1.3 CATL

Destinatários: Crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos e/ ou que frequentem o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 12 crianças

Denominação	Capacidade
Sala	12

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	07h30	Encerramento	19h30

1.3.2 Respostas Sociais: Idosos

1.3.2.1 Centro de Dia

Destinatários:

- Pessoas de idade igual ou superior a 65 anos, autónomos ou parcialmente dependentes que se mantêm no seu seio sociofamiliar;
- Pessoas com idade inferior a 65 anos com condições de incapacidade ou outras, a considerar caso a caso.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 60 utentes

Capacidade da Resposta Social: 60 utentes

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	08h30	Encerramento	18h00

1.3.2.2 Apoio Domiciliário

Destinatários: Indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou as actividades da vida diária, no domicílio.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 40 utentes

Capacidade da Resposta Social: 40 utentes

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	09h00	Encerramento	18h00

1.3.2.3 Apoio Domiciliário Alargado

Destinatários: Indivíduos e famílias quando, por motivo de doença grave, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou as actividades da vida diária, no domicílio.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 10 utentes

Capacidade da Resposta Social: 10 utentes

Horário de Funcionamento:

De sábado a domingo			
Abertura	09h00	Encerramento	13h30

1.3.3 Serviço de Acção Social

1.3.3.1 Cantina Social

Destinatários: Indivíduos e famílias residentes na freguesia de Marinhais com necessidades alimentares devido a uma situação de vulnerabilidade socioeconómica temporária.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 100

Horário de Funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	11h30	Encerramento	13h30
Sábado e domingo			
Abertura	11h30	Encerramento	13h00

1.3.3.2 Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 3G)

Com.unidades

O CLDS 3G é um programa concelhio que tem por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos do concelho, desenvolvendo acções que aumentem a empregabilidade, o combate de situações de pobreza, a capacitação da comunidade e das suas associações e a prevenção da exclusão social, através de parcerias e da planificação de estratégias e da realização de actividades partilhadas.

Este programa assenta em três eixos de intervenção, onde estão integradas 26 actividades operacionais.

Eixo de Intervenção 1 – Emprego, formação e qualificação

Eixo de Intervenção 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

Eixo de Intervenção 3 – Capacitação da comunidade e das instituições

Projeto em revisão, segundo orientações comunitárias.

1.3.3.3 Equipa Multidisciplinar RSI

Destinatários: Acompanhamento de famílias beneficiárias do RSI, encaminhamento de famílias em situação de carência económica para a medida, cujo o âmbito de actuação se estende a todo o concelho de Salvaterra de Magos. Desde setembro de 2016, a equipa passou também a intervir no concelho de Benavente, nas freguesias de Benavente, Santo Estêvão, Foros de Almada e Foros da Charneca.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 160 agregados

Horário de Funcionamento:

De segunda a sexta-feira				
Manhã	Abertura	09h00	Encerramento	13h00
Tarde	Abertura	14h00	Encerramento	17h30

2. Análise Contextual

A elaboração do Plano Estratégico e de Actividades 2015 resulta da análise do ambiente externo e interno da Instituição.

Foi usada a ferramenta de diagnóstico organizacional conhecida como análise SWOT – onde são analisadas as FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES e AMEAÇAS, cujo resultado se apresenta:

Forças	Fraquezas
<p>Gestão de topo envolvida e empenhada.</p> <p>Gestão rigorosa efectuada nos últimos anos.</p> <p>Abertura a novas oportunidades.</p> <p>Implementação de alguns processos do Sistema de Gestão da Qualidade.</p> <p>Estabilidade e continuidade dos serviços prestados.</p> <p>Optimização da lavandaria social.</p> <p>Melhoramentos nas instalações, equipadas com recursos técnicos e pedagógicos adequados ao desenvolvimento das respectivas intervenções.</p> <p>Participação e envolvimento da generalidade dos recursos humanos nos diferentes projectos e iniciativas do CBESM.</p>	<p>Falta de Implementação do Sistema de Qualidade.</p> <p>Deficiência no mecanismo de comunicação interna/ externa.</p> <p>Escassa formação dos colaboradores.</p> <p>Reduzido envolvimento das Famílias nas actividades promovidas pelo CBESM.</p> <p>Redução do acordo com a ISS, de Creche e Jardim de Infância</p> <p>Escassez de recursos económicos</p>

Oportunidades	Ameaças
<p>Marketing Social.</p> <p>Abertura de candidatura a projectos na área social.</p> <p>Ligações positivas com a comunidade local e com entidades públicas e privadas locais e regionais.</p> <p>Realização de espectáculos para angariação de fundos.</p> <p>Formação para a comunidade em geral.</p>	<p>Crise económica.</p> <p>Elevada taxa de desemprego.</p> <p>Baixo rendimento das famílias.</p> <p>Redução da taxa de natalidade.</p> <p>Decréscimo do número de crianças em idade de Creche e Jardim de Infância.</p> <p>Redução dos apoios financeiros e governamentais para as respostas sociais.</p> <p>Aumento da concorrência ilegal na prestação do serviço de amas, centros de ATL, Lares e famílias de Acolhimento para Idosos.</p>

3. Objectivos e Planos de Acção

3.1 Eixo 1 - Pessoas

3.1.1 Objectivo Estratégico

Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores de uma forma coerente com as políticas e os princípios da Instituição.

3.1.2 Objectivos Operacionais

Promover a motivação e o comprometimento dos colaboradores.

Aumentar a qualificação dos colaboradores.

Proporcionar formação à comunidade em geral.

3.1.3 Plano de Acção Estratégico

Ação	Prazo
Guia de Acolhimento do Colaborador	31.12.2017
Guia de Funções	31.12.2017

Ficha de Função	31.12.2017
Realização de encontros de partilha com os colaboradores	31.12.2017
Caixa de Sugestões	31.12.2017
Elaborar o plano de formação	15.03.2017
Continuar as acções de formação financiada	31.12.2017

3.2 Eixo 2 – Investimento, Desenvolvimento e Inovação

3.2.1 Objectivo Estratégico

Melhoria contínua dos serviços prestados à população.

3.2.2 Objectivos Operacionais

Melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Melhoria contínua da estrutura física.

Criação de novos serviços.

3.2.3 Plano de Acção Estratégico

Acção	Prazo
Criação de uma nova sala de Berçário	31.03.2017
Obras de melhoramento	A decorrer

Requalificação da zona exterior	31.12.2017
Optimização da Lavandaria já existente de forma a prestar serviço à comunidade	31.12.2017
Conclusão da Licença de Utilização	31.12.2017
Implementação do Plano de Emergência	31.12.2017
Procura activa de mercado (fornecedores)	31.12.2017
Aquisição de equipamento para os diferentes serviços	31.12.2017
Candidaturas a eventuais medidas do Portugal 2020, através dos Programas Operacionais financiados pelos FEEI (Fundos Europeus Estruturais e de Investimento)	31.12.2017

3.3 Eixo 3– Imagem, Cooperação e Parcerias

3.3.1 Objectivo Estratégico

Promover a Imagem da Instituição interna e externamente, através de acções e campanhas de Marketing Social.

Garantir o estabelecimento de relações privilegiadas e seguras com entidades públicas, fornecedores e parceiros.

3.3.2 Objectivos Operacionais

Intensificar as actividades da Instituição junto da comunidade.

Intensificar as actividades da Instituição junto das famílias.

Fortalecer a Imagem Institucional.

Fomentar as parcerias existentes e criar novas.

Lançamento de campanha de sócios.

3.3.3 Plano de Acção Estratégico

Acção	Prazo
-------	-------

Participar nas actividades promovidas pelo concelho	31.12.2017
Realização da Noite de Fados	31.10.2017
Realização da prova de BTT	31.12.2017
Realização de Caminhada Mãe Galinha	31.05.2017
Realização de Caminhada Mistério	31.10.2017
Realização de Arraial dos Santos Populares	31.06.2017
Realização de Prova de AirSoft	31.12.2017
Dinamizar workshops dirigidos à comunidade (por exemplo: costura, culinária, crochet...)	31.12.2017
Tasquinhas de Verão	31.08.2017
Venda de Natal	31.12.2017
Manter a festa de final de ano lectivo	31.07.2017
Manter a festa de Natal das crianças e idosos	31.12.2017
Dar continuidade às actividades socioculturais	31.12.2017
Manutenção Website da Instituição	31.12.2017
Divulgação de actividades através dos meios disponíveis	31.12.2017
Participação na recolha de alimentos para o Banco Alimentar	Maio/ Novembro
Aumentar as parcerias nas várias áreas	31.12.2017
Manter as parcerias nas várias áreas	31.12.2017
Manter os acordos de cooperação com o ISS	31.12.2017

3.4 Eixo 4 – Organização e Gestão

3.4.1 Objectivo Estratégico

Implementar um modelo de gestão, certificável, baseado na Gestão da Qualidade que facilite o envolvimento das pessoas.

3.4.2 Objectivos Operacionais

Criar um sistema de qualidade orientado para a melhoria contínua, tendo em vista a certificação e a acreditação das respostas.

Manter os sistemas implementados.

3.4.3 Plano de Acção Estratégico

Acção	Prazo
Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade	31.12.2017
Manter o serviço de HACCP, de MHST e de controlo de pragas	31.12.2017

4. Animação

A Animação Sociocultural é uma actividade interdisciplinar e inter-geracional, que visa estimular os idosos nas várias vertentes da animação: Animação através da Expressão Plástica, Animação Física e Motora, Animação Lúdica, Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social, Animação Cognitiva e Animação Sensorial.

Área	Conteúdos	Actividades
Animação Expressão Plástica	Expressão Plástica	- Trabalhos em papel. - Pintura. - Modelagem. - Trabalhos de reciclagem.
	Artesanato	- Trabalhos de costura. - Crochet e Tricot. - Trabalhos de bricolagem.
Animação Física e Motora	Gerontomotricidade	- Ginástica, hidroginástica. - Caminhadas. - Jogos tradicionais.
Animação Lúdica	Imagem e Som	- Projecção de fotografias e vídeos. - Visionamento de filmes. - Músicas tradicionais e populares.
	Jogos Lúdicos	- Bingo, Dominó, Cartas, etc.
Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social	Culturais e Sociais	- Quizzes de vários temas. - Ida ao cinema, teatro, exposições, etc. - Passeios. - Celebração dos aniversários.
	Religiosas	- Celebração da Eucaristia. - Reza o terço.
		- Exercícios de orientação temporal,

Animação Cognitiva	Cognitivas	especial e pessoal. - Exercícios de memória, semelhança, diferenças, etc. - Jogos de destreza manual.
	Expressão Oral e Escrita	- Leitura e compreensão de histórias, contos, poemas, frases e notícias. - Provérbios e dizeres tradicionais.
	Informática	- Trabalhar ferramentas da informática: comunicação por vídeo, texto. - Redigir e imprimir um texto. - Trabalhar ferramentas da Internet: pesquisas de notícias, imagens, vídeos, etc.
Animação Sensorial	Sensoriais	- Jogos de reconhecimento relacionados com os 5 sentidos.
	Culinária	- Confeção de doces, bolos, pão, salgados. - Confeção de licores.

4.1 Plano Anual

O Plano Anual pretende ser uma orientação para os utentes e técnicos, em que está definido os dias comemorativos durante o ano e que terão actividades específicas.

Mês	Dia	Comemoração	Localização	Actividade
Janeiro	6	Dia de Reis	CBESM	Confeção de Bolo-Rei
Fevereiro	14	Dia dos Namorados		
	28	Carnaval	Marinhais	Desfile pela Vila
Março	8	Dia Internacional da Mulher		
	19	Dia do Pai		
	20	Início da Primavera		
Abril	16	Páscoa		
		Prova de BTT	Marinhais	
	25	Dia da Liberdade		
	29	Dia Mundial da Dança		
Maio	7	Dia da Mãe		
	15	Dia Internacional da Família		
		Passeio a Fátima	Fátima	
Junho	1	Dia da Criança	CBESM e Creche	Intergeracionalidade
	10	Dia de Portugal	CBESM	Actividade cultural: Quizz
	15	Dia da Espiga		Pic-Nic
	24	Arraial dos Santos Populares		Sardinhada e Baile
		Festa de Final de Ano Mãe Galinha		
Julho	26	Dia dos Avós	Valada	PicNic
		Passeio Praia ou	Mafra e Ericeira	Passeio

		Campo		
Agosto	19	Dia da Fotografia		
		Passeio Praia ou Campo	Praia	
Setembro	21	Início do Outono	Marinhais	Passeio pela Vila para desfrutar do tempo, observar as árvores, folhas, falar sobre o tema.
		Passeios Culturais		
Outubro	1	Dia do Idoso		
		Caminhada Mistério	Marinhais	
	30	Noite de Fados	CBESM	
Novembro	11	Dia de S. Martinho – Magusto	CBESM	Lanche com castanhas, água-pé e batata-doce.
	20	Dia do Pijama	CBESM e Creche	Intergeracionalidade
Dezembro	1	Época Natal	CBESM	Participação na decoração.
	9	Festa de Natal Idosos		
	16	Festa de Natal Mãe Galinha		
	21	Início do Inverno		

Divulgação, Distribuição e Aprovação

Após a aprovação, todas as folhas do presente Plano Estratégico e de Actividades serão rubricadas pelos membros da Assembleia Geral no canto superior direito, excepto a última que deverá ser assinada pelos referidos membros.

Presidente da Assembleia Geral

Primeiro Secretário da Assembleia Geral

Segundo Secretário da Assembleia Geral

Marinhais, 28 de novembro de 2016